PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 30, n. 5, 27 outubro 1935, 4p.

**Projeto**: Memória do Pão de Santo Antônio

**Patrocínio**: Petrobras

**Realização**: Associação do Pão de Santo Antônio

**Apoio**: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

# PÃO DE SANTO ANTONIO

**Semanario da Pia União**
*Per Antonium ad Jesum.*

*Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.*

**ASSIGNAR** e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
*Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.*

—ANNO XXX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 27 de Outubro de 1925.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 5—


SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.


''Pão de S. Antonio''
**Fundado em 1906.**

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000
Numero avulso. . . . . $200
« « atrazado . . . . . $300

TIRAGEM—1300 exemplares.


## ATTENÇÃO

***A muitos que recebem, o «Pão de S. Antonio», e que, ainda até o presente, não pagaram as suas assignaturas, lembrem-se que o devem fazer em consciencia; pois a sua publicação absorve grande despesa e trabalho.***

***Havendo augmentado de preço o material graphico, papel, etc., crescendo muito a despesa, somos forçados a appellar para a caridade dos nossos bondosos amigos.***

## *VIGILIA DE TODOS OS SANTOS*

Quinta-feira, 31 deste mez, vigilia de **Todos os Santos**, é dia de abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os fiéis maiores de 7 annos.

## Todos os Santos

O dia 1º de Novembro proximo, 1ª sexta-feira do mez, em que a Igreja Catholica celebra a festa de **Todos os Santos**, que estão no Céo, é dia **santo de guarda**, com obrigação da asssistencia á Santa Missa e abstenção de trabalho servil.

Dois de Novembro — **Dia de Finados.** Commemoração dos Fiéis Defunctos. E' feriado nacional em todas as repartições e escolas publicas do paiz.

## A CARIDADE

X.....X.....X

Toda a doutrina admiravel de Jesus se encontra condensada na palavra Caridade, que é o resumo de todas as bondades e o principio fundamental de todas as virtudes.

Por ser de origem divina, as escolas inimigas e adversarias á verdade religiosa e aos dogmas catholicos, pretenderam desthronar a Caridade, oppondo-lhe outro principio fundamental, outra palavra verdadeiramente artificiosa, que illude, que engana a muitos.

Essa palavra, essa phrase e esse nome, para derrotar a santa Caridade é a *philantropia,* são os *philantropos;* como si o homem caritativo, o homem que favorece ao proximo e anhela pela fraternidade humana, não fôsse um amigo de seus semelhantes e praticasse a mais nobre e bella das virtudes.

Consideram a *philantropia,* que, em portuguez, quer dizer «amizade ao homem», successora da palavra Caridade, porque esta é fazer o bem por amôr de Deus. E como se trata de negar a divindade, é d'ahi que vem essa substituição de palavras.

Mas, por mais que se esforcem as seitas, por mais que tratem de combater o principio religioso; por grande que seja a impiedade ou seu trabalho, sempre brilhará com esplendores de gloria a Caridade, emquanto são puramente humanos os fulgores que ostentam a philantropia.

Longe, bem longe da Caridade, está a philantropia.

Caridade é redempção e sacrificio, é amôr immenso a tudo, que procede de Deus, e, por isso, seu reinado não é tão sómente na terra; a sua gloria resplandece além das estrellas que brilham no céo, e o seu amôr vae ao infinito da eternidade!

*Nada mais difficil em certos homens que a coragem para retroceder do erro.*

## CHRISTO-REI

A IGREJA Catholica celebra, hoje, a festa de Christo-Rei, instituida e tornada obrigatoria, em todo mundo catholico, por S. Santidade Pio XI, gloriosamente reinante.

Essa festa, segundo a mente do Soberano Pontifice, deve recordar o direitos de Nosso Senhor sobre os individuos, as consciencias e as vontades.

Deve ser ainda uma acção, uma reivindicação dos direitos de Nosso Senhor sobre as leis, sobre as escolas, os tribunaes e a vida publica.

Christo é, de direito, Rei das sociedades, e é preciso que o seja, de facto, diz o Santo Padre Pio XI.

Como se vê, tanto a celebração desta festa, como a consagração do genero humano ao Coração Sacratissimo de Jesus, são de obrigação para todos os fiéis, sem excepção, devendo essa consagração ser feita pela formula approvada pelo Santo Padre Pio XI.

A festa de hoje tem, emfim, por base, render justa e sincera homenagem A'quelle que é o Rei immortal, Rei dos seculos, Rei das Nações e Senhor dos senhores.

# OS POBRES DE S. ANTONIO BEMDIRÃO

# SEMPRE E SEMPRE

## OS NOMES DOS QUE OS SOCCORREM

## E AS SUAS PRECES ASCENDERÃO AO CÉO, PARA ATTRAHIR SOBRE OS MESMOS BEMFEITORES A MAIOR PROSPERIDADE NESTA E NOUTRA VIDA.

## COMPANHIA INDUSTRIAL SÃO ROBERTO

Com fabrica de fiação e tecidos de algodão

Fabrica de São Roberto—Gouvêa

Registamos, agradecidos, o generoso donativo de um pacóte com 304 metros de riscados, para os pobres velhinhos do Recolhimento do Pão de Santo Antonio, cuja rouparia se acha desprevenida e em penuria.

## Finados

A Igreja Catholica consagra o dia 2 de Novembro á commemoração dos fiéis defunctos.

Haverá, no referido dia, missas em quasi todas as igrejas e capellas dos estabelecimentos pios da cidade, realizando-se em S. Francisco, (Cathedral provisoria), os suffragio do costume.

Na Capella do Pão de Santo Antonio, as missas começarão, ás 6 horas.

No dia 1º, ás 3 horas da tarde, os sinos dos templos locaes farão os signaes do estylo, effectuando-se, no dia seguinte, as visitas ao Cemiterio.

## Indulgencia do dia de Finados

Por dec. de 25 de Junho de 1914, S. Santidade Pio X, de saudosa memoria, concedeu indulgencia plenaria *toties quoties,* em favor das almas do Purgatorio, no dia de Finados, aos fiéis que, confessados e confortados pela Sagrada Communhão, visitarem alguma igreja, oratorio publico ou semi-publico, orando segundo a intenção do Summo Pontifice.

Para se lucrar, cada vez, essa indulgencia é preciso, depois de cada visita, sahir da igreja ou oratorio, praticando-se o que se costuma fazer na indulgencia da Porciuncula.

Póde-se ganhar a dita indulgencia, desde meio dia de 1º de Novembro até meia noite de 2.

Basta que rezem seis Padres Nossos, seis Ave-Marias e outros Gloria Patri, e sendo o ultimo, por intenção do Summo Pontifice.

*A morte é o limite de todas as ambições humanas.*

## MEZ do ROSARIO

Encerrar-se-á, a 2 de Novembro proximo, na igreja de S. Francisco de Assis, com procissão do Terço e benção solenne do SS. Sacramento, os piedosos exercicios do Santo Mez do Rosario.

Duas irmãs sei que vivem
Em extrema união;
Gemeas parece que são,
Jamais houve entre ellas lucta:
Seus nomes porei patentes:
A lingua dos maldizentes,
A orelha de quem a escuta.

## MIMOS

Do mimo dos Mimos, pelas suas virtudes e cultura, amigo de coração, que nos honra com sua amizade, e ás columnas do "Pão", com sua fulgurante penna, Padre Alexandrino Cordeiro da Luz, recebemos preciosas saudações, em carta attenciosa e grata, pelos 30 annos deste obscuro semanario.

Como agradecer-lhe o donativo gentil para uma saúde?

Deus o recompense, e permitta-nos sua generosidade que appliquemos os 10$ ás obras do Pão de Santo Antonio.

*O homem não vale tanto pelo que sabe, como pelo que é.*

## ESTRADAS

Incrivel, desolador, o estado de ruina da estrada de Rio Vermelho, por onde transitam, arriscando a vida e a perda de seus animaes, os pobres tropeiros que abastecem de viveres o nosso mercado.

Dotada, ha pouco, de uma ponte magnifica, de concreto, sobre o Jequitinhonha, a estrada de Rio Vermelho carece, urgentemente, de concertos e reparos, que justifiquem o motivo que levou o nosso digno representante, o illustre deputado patricio, sr. dr. Juscelino Kubitschek, a obter do Governo do Estado essa importante ponte sobre o magestoso rio dos diamantes, que impedia o transito nessa via invia e abandonada, por onde nos vem o alimento indispensavel á vida.

Tornam-se, agora, inadiaveis os concertos dessa estrada, já servida de custosa ponte.

Construir e reparar estradas é necessario, porque sem ellas não ha bem estar, sem ellas não haverá desenvolvimento, nem progresso.

Sob todos os pontos de vista, o desenvolvimento da vida commercial, das industrias e da lavoura, no interior, depende de bôas estradas de rodagem, principalmente, nesta esquecida e desprezada região norte-mineira, onde não se ouve o silvo da locomotiva, mas o chiar do carro de boi e o sincêrro dos animaes, aos trombolhões pelos saltos e sulcos profundos das enxurradas, em vias dolorosas, em que padece, paciente, o pobresinho tropeiro, coberto de trápos, sujeito ás intemperies, expondo a sua vida, para nos trazer o bem estar, a nós os da cidade, bem accommodados, esquecidos, muita vez, desse bemfeitor tropeiro.

Avalia-se, ás vezes, o desassocego de uma população a gritar, ante á falta de generos de primeira necessidade, dando logar á ganancia de exploradores sem escrupulos, sequiosos de lucros!

Já que não dispomos de vias faceis de communicação, cumpre aos poderes publicos construir e conservar estradas, porque o fisco não isenta dos impostos os que vivem a luctar, nos desertos dos sertões e das mattas, sem conforto de especie alguma, sem protecção, morrendo á mingua, para abarrotar os mercados das cidades *chics,* onde se consomem as rendas publicas, em bellezas excessivas, passeios e jantares, arrancados das entranhas d'um povo faminto e desprezado!

Nega-se a Diamantina, este centro de desenvolvido e adeantado commercio, de cultura intellectual, centro de uma região requissima em mineraes, de terras uberrimas, etc., etc., um trem diario, á guisa de futeis desculpas ou de odiosa prevenção.

A construcção e conservação de estradas, facilitando os meios de communicação, é o problema mais sério, o que deve ter em vista um governo intelligente e honesto, que aspire de verdade o augmento das rendas e a felicidade do seu povo.

O sentimento religioso tem inspirado heroicos feitos, illustrado muitos, transformando desertos em cidades, erguido numerosos monumentos, fundado milhares de hospitaes e de obras de caridade, de que se gloriam as nações civilizadas.

A impiedade e o atheismo só têm produzido a corrupção dos costumes e grandes desordens.


Preferam a tinta ZULMA.


SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

## Mais impostos

Foi apresentado á discussão na Camara dos Deputados de Minas, um projecto de reforma do regimen tributario do Estado.

Na situação em que vivemos, essa tributação absurda virá sobrecarregar o povo, com taxas novas, classes e industrias, já bem tributadas.

Para o Governo occorrer á precaria situação das finanças estadoaes, será uma das maiores calamidades sacrificar mais o nosso povo.

## Ramal de Diamantina

Estudando o meio pratico para restabelecimento dos trens diarios neste Ramal, estiveram, domingo ultimo, na Estação desta cidade, os srs. drs. Arino de Mendonça, Lafayette R. Alves e Agostinho Horta, engenheiros da Central, os quaes constataram, de visu, a necessidade dessa iniciativa, já por nós innumeras vezes reclamada.

JORNAES LIDOS vendem-se nesta Redacção.

## As tanajuras

Estamos na época das iças ou tanajuras.

Cada uma dellas produz um formigueiro de saúvas, que destróem as nossas plantações.

E' dever de todo cidadão brasileiro cerrar campanha contra as saúvas, destruindo, nesta época do anno, as tanajuras.

## O ALGODÃO

### A MAMONA

Quem tiver terreno não deve deixar de plantar o algodão e a mamona.

O resultado é bastante compensador.

A Escola Dramatica local cogita de levar á scena, brevemente, em *reprise,* uma peça que muito agradou a nossa platéa, em beneficio da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

## Eucalypto

Compensador e util é o plantio dessa arvore mirtácea.

A exemplo de Cosme do Couto, na Gupiára, como não ficaria o aspecto da nossa bella Serra do Rio Grande, bem arborizada?

De necessidade, tambem, e grande, vae sendo o plantio de arvores nas cabeceiras do corrego Rio Grande, para conservação desse precioso manancial, que se vae extinguindo aos poucos.

A conservação do pôço do Gloria e desse crystalino riacho, tradicional lavadoiro da familia diamantinense, é uma necessidade que não deve ser esquecida.

*A lagrima e o orvalho celeste Deus nos envia para suavizar as amarguras do coração.— VIOLETA DO SANTISSIMO.*

# Secção antoniana

## Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Virginia Netto Aguiar, 2$; d. Julia Lomba, 15$; um devoto, por ter alcançado uma graça, 5$; Sebastiana Maia, 2$; Eugenio de Miranda, 5$.

B. HORIZONTE: D. Maria de Nazareth Pereira Leão, 4$.

S. FRANCISCO DO PARAÚNA: D. Maria Madureira de Avila, por graças alcançadas, 16$.

C. MATTA: Um devoto, 1$; uma devota, 5$.

PORTO FARIA: D. Petronilha Pellizzaro, 20$.

MENSALIDADES:

BELLO HORIZONTE: D. Maria de Nazareth Pereira Leão, mensalidades de Julho de 1935 a Junho de 1936, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Cyrena e Cerysa Leão, 5$; d. Acydalia Alves Perpetuo, 5$; d. Olga de Almeida Neves, 5$; Francisco da Silva, 5$.

BARÃO: Cel. Theodulo Leão, 5$.

CURIMATAHY: D. Lizeta Aggripina Palmeira, 1$; um anonymo, 10$.

AGUA BÔA: Padre Alexandrino Cordeiro, 10$.

F. CALDEIRA: D. Joanna da Silva, $500.

SÔPA: José Alencar, 20$.

GAVIÃO: Antonio Rodrigues, 2$500; d. Antoninha Carvalho, 2$500.

ITAMARANDYBA: José Roque Nogueira, cumprindo vontade do capm. Manoel Roque Corrêa, 5$.

FAZENDA DO ALECRIM: Augusto Petronilho, 3$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Josephina Coutinho de Almeida, em lembrança de seu anniversario, e pedindo orações aos pobres, 5$; Maria José de Barros, em lembrança de seu anniversario 2$; Raymunda Chaves, á memoria de seu filho José, 5$; Maria Salomé Guedes, em lembrança de seu anniversario, 5$; Diogenes Pires Camargo e exma. sra., Etelvina Machado Pires, commemorando, no dia 24 do cadente, 30 annos de seu casamento, 5$.

B. HORIZONTE: Thereza Brandão Catta Preta, pedindo aos pobres de Santo Antonio orarem por ella no dia 24 deste, em que completou 87 annos, 10$.

MONJÓLOS Regino Augusto da Silva, commemorando, no dia 27 deste, o 6º anniversario do passamento de sua saudosa e inesquecivel esposa, Maria José Lopes, e pedindo uma Ave-Maria aos pobres, por sua alma, 20$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

B. Horizonte D. Maria de Nazareth Pereira Leão, 1$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Augusta e Maria José Maia, merenda para os pobres, no dia 16, cumprindo promessa; N. Augusto de Menezes, um sacco com farinha.

S. HYPOLITO: José de Paulo Sales, um sacco de arroz.

RIO PRETO; José das Dôres Leite, 5 rapaduras; Pedro de Sousa, 10 litros de fubá.

FAZENDA DO ALECRIM: José Olegario Lopes, 20 litros de fubá.

**AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.**

# A PALAVRA DE DEUS

*XXIII Domingo depois de Pentecostes.*

(O Evangelho é de S. Math.)

Era pelo fim do segundo anno da pregação do Salvador. Uma grande multidão cercava-O, junto do lago de Genesareth.

De repente, approxima-se d'Elle um homem, acabrunhado pela dôr. Prostra-se aos seus pés, dizendo: «Senhor, minha filha acaba de morrer, vinde, imponde-lhe as mãos e viverá».

Que supplica confiante e humilde!

Por isso, Jesus vae servil-o e realizar mais uma vez o prodigio. Compadecido, o Salvador se dirige a Capharnaum para consolar o pae afflicto. E que viagem maravilhosa!

No caminho, uma mulher enferma é curada...

Chegando á casa, onde tudo é perturbação, gritos de dôr, o Mestre ordena á adolecente, que dorme o somno eterno, a se levantar. E o milagre se patenteia... embora alguns dos circumstantes zombem, como hoje os incredulos.

Imagem impressionante da alma em peccado mortal é a joven que Jairo chora. E á voz de Jesus, esta alma recebe a vida. O Espirito Santo entra nella. Já é outra, póde gosar a suprema felicidade de receber o Pão dos Anjos. Maravilha do Senhor!

E quanta gente vive a desprezar esta vida?! Quantos esquecem a grandeza de sua elevação e se misturam com os brutos!

"Senhor, salvae as milhares de almas que jazem nas mãos da morte.

Dizei-lhes tambem: «Levantae-vos!»

# NOSSO ANNIVERSARIO

Continuamos a transcrever as referencias benevolas, com que distinctos collegas muito nos honram e penhoram, pelo motivo do nosso anniversario.

O "Minas-Jornal", apreciado confrade que se edita em Rio Branco, neste Estado, noticia bondosamente assim o nosso anniversario:

«"Pão de Antonio"

Entrou no seu trigesimo anniversario o nosso presado confrade "Pão de Santo Antonio" hebdomario que se publica em Diamantina.

Jornal catholico, orgão official da "Pia União do Pão de Santo Antonio", tem elle approvação eclesiastica.

Alem da propaganda catholica em secção muito bem cuidada. O «Pão de Santo Antonio» é um jornal noticioso, bem collaborado, trazendo sempre publicações de interesse geral.

Ao seu illustre Director-Redactor, sr. J. Augusto Neves, e a todos os que trabalham na redacção, na parte graphica, enviamos os nossos parabens pela brilhante ephemeride.»

A prezada collega "Redempção", da cidade de Maragogipe, E. da Bahia, assim registou a passagem do anniversario do Pão de S. Antonio:

«O Anniversario de um bom Jornal

O "Pão de Santo Antonio", apreciado Jornal catholico que se editora na cidade de Diamantina, Estado de Minas Geraes, sob a esclarecida direcção do nosso talentoso confrade, J. Augusto Neves, completou, no preterito dia 29 de Setembro, o seu trigessimo anniversario de fundação, o que vem de assignalar mais uma fulgurante victoria para a imprensa mineira, que sabe ser orientada e merecedora de encomios.

Nossos parabens.»

A «Gazeta de Paraopeba», folha de um passado brilhante e de luctas gloriosas, pelo bem social, e de que é director o intemerato jornalista e nosso particular amigo, sr. Manoel Antonio da Silva, penhorou-nos, sobremaneira, com a seguinte noticia do nosso anniversario:

«"Pão de Santo Antonio"

Mais um anno de peleja ardua e util venceu a 29 do p. p., o «Pão de Santo Antanio», o magnifico orgam que se edita em Diamantina, sob a direcção do conhecido jornalista catholico, José Augusto Neves.

«Pão de Santo Antonio», na sua já longa trajectoria, vem prestando immensos serviços á causa publica, pregando o bem e se interessando, de modo elevado por tudo quanto diz respeito ao bem estar da familia. Sua acção tem sido benefica, e a imprensa mineira deve orgulhar-se de possuir um semanario nos moldes do «Pão.»

Saudando-o e ao seu invicto director, a «Gazeta de Paraopeba» leva os seus affectuosos cumprimentos a todos quantos cooperam no «Pão.»

*A illusão dos moços está na parlapatice de que a morte só vem para os velhos.*

# Illuminação da Cidade

Diamantina supporta, paciente, porque não ha remedio, e nem a empresa tem culpa, uma illuminação pessima, abaixo da critica.

As ruas estão ás escuras, somente se divisando, nos postes, as lampadas em brasa.

Depois das chuvas, póde ser que melhore um pouco, mas a luz continuará fraca, porque Santa Maria não póde fornecer força sufficiente para a illuminação publica e consumo actual dos particulares.

A' noite, as nossas ruas tornam-se lugubres e desertas.

## Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 27 de Outubro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

# O genial Marconi

Ha bem pouco tempo, o Brasil teve a satisfação de ser visitado por esse grande e notavel sabio italiano.

Não serão poucos os que conhecem as maravilhosas invenções do genial Marconi, mas, talvez, poucos, muito poucos, conheçam o grande scientista, como homem de fé sincera, de convicções religiosas, que manifesta, sem rebuços, e são perfeitamente conciliaveis com o seu saber.

Intervistado o grande scientista, fez as seguintes declarações, no grande diario catholico hollandez "De Marsbode":

«Eu me ufano em declarar que sou christão e crente. Creio no poder da oração. Creio nisso, não sómente como catholico piedoso, mas tambem como sabio. Um apparelho sem fio, do tamanho de tua mão, póde transmittir um recado para outro lado do Oceano, mas o cerebro humano é uma coisa muito mais complicada do que qualquer obra feita por mão de homens. O apparelho sem fio dirige as vibrações do ether ao seu destino. Não é razoavel, pois, admittir que aquella milagrosa composição do cerebro humano transmitta as suas vibrações na fórma de uma prece que egualmente alcance o seu destino?

Se vê como, deante deste unico exemplo, a sciencia já está impotente de explicar certos milagres da natureza humana. Mais uma vez, affirmo que sou de opinião que seria um grande desastre, si os homens perdessem a sua fé no poder da oração, o seu maior consolo. Sem a fé, sem o grande auxilio da oração e da fé, eu teria perdido muitas victorias no terreno scientifico, que óra ganhei. Muitas vezes, pensei que Deus,—por permittir-me alcançasse o que realizei—fez de mim somente um instrumento da sua divina vontade, um instrumento para mostrar o seu proprio poder divino.»

Agora, sobre a sinceridade dessas palavras, a nossa sympathica e apreciada collega *A Semana*, de Th. Ottoni, faz este judicioso commentario:

«Essas palavras do grande sabio e inventor Marconi são bem capazes de chamar a attenção dos livres pensadores e de outros semelhantes intellectuaes, os quaes, certamente, hão de concordar que o homem das ondas electricas não póde ser considerado como um pobre ignorante, allucinado.»

JORNAES LIDOS vendem-se nesta Redacção.

# Minhas Tiras

* * *

Horriveis! e, cada vez mais, *cravados* e escandalosos, os modelos de vestidos *collantes* de hoje, *repuxados em excesso*, mostrando as linhas, as fórmas do corpo.

Como, meu Deus, abandonaram a virtude e vão profanando á memoria do pudor!...

Mas..., á memoria do pudor? perguntarão os que me lêm.

—Sim, á memoria do pudor, porque elle já morreu!

Felizes se julgam, nesta quadra de devassidão, e época dos *relevos* á mostra, os *malandros, os finorios picapaus!...* Como tudo está perdido!...

Mas, filhos de Deus, que é que o nú ensina de elevado á humanidade, ante o qual ella se expõe, tão captiva e submissa?

Que de nobre, que de grandioso, que de moralidade póde haver nesse espectaculo horrivel, tristissimo de todos os dias, em leilão pelas ruas?!...

Não é peccaminosa a exhibição do nú?

Como vós, filhos de Deus, paes e mães, que se dizem catholicos, de fé e pratica, consentem vossas filhas *assim* vestidas, até nos actos mais sérios e sublimes da nossa religião?!

Como pódem procurar o meigo Jesus e d'Elle se approximar, sendo vós, o' Mães, as principaes responsaveis pela candura de vossas filhas?!

Quaes serão os sentimentos nobres que advêm da contemplação desses vestidos?

Regosijae-vos, por ventura, com os conceitos que o mundo faz da vossa filha, do vosso idolo, no rigor dessa moda infame, cancerosa, como quer a sociedade moderna, quando ella atravessa as ruas e praças publicas?

Reflecti, porque os vossos rostos estão desdobrados: um fementido para Deus, e outro em contemplação risonha e constante ao diabo!

O simples bom senso, mesmo dos que são incréos, basta para denunciar a desenvoltura licenciosa de nossos dias!...

Moças em botão..., relevae-me, porque eu só desejo o vosso bem na terra, assim como a felicidade no céo!

***Xisto Reis.***

# MISSAS

Na igreja do Carmo, a 21 do cadente, foram rezadas missas, do 30º dia, em suffragio á alma da saudosa conterranea, d. Maria Amalia Teixeira Brant, fallecida em Bello Horizonte, mandadas rezar pela sua familia e pelos carteiros postaes, José Gomes de Araujo, João Honorato da Conceição, João Elisiario Meirelles e Gustavo da A. Dias de Oliveira, cujo nome foi omittido no convite, sem culpa nossa.

# OS ENTEADOS

CIRO ARNO

**Scenas da vida norte-mineira**

Cap. XIII — Num. 17

Neste momento, ouviu-se um immenso barulho e grandes empurrões á porta. A anciã foi abrir e entrou o Vento Sul ***vuuuuu... vuuuuu...*** e foi dizendo:

— Minha mãe, aqui me cheira a carne humana...

A mãe respondeu:

— Filho, socega, não é nada!

E quando elle serenou, a mãe contou-lhe o que se tinha passado, (sem lhe dizer, porém, que a moça estava naquella casa) e perguntou-lhe onde era a Torre do Côrvo. O filho respondeu:

— Eu não sei. Quem sabe é o Vento Norte

Depois explicou á mãe que a tal moça só estragaria as botas de ferro, cuspindo em cima, de outra maneira poderia andar annos, sem estragal-as.

Em seguida o vento foi deitar-se. De madrugada abriu a porta e foi-se embóra. Apenas elle sahiu, a velha foi á arca, contou á moça o que o filho lhe disséra e mandou-a que partisse a cumprir seu destino. A moça agradeceu muito e pôz-se a caminho, cuspindo nas botas, de vez em quando.

Andou, andou, andou, e ao anoitecer viu outra choupana. Bateu á porta. Appareceu uma velhissima mulher, que disse ser mãe do Vento Norte. A viandante pediu-lhe para passar alli a noite e para indagar do filho onde era a Torre do Côrvo, porque lhe tinham dito que só o Vento Norte é quem sabia.

A anciã pediu á moça que se escondesse dentro de uma arca. Dahi a pouco entrou o Vento Norte pela porta, fazendo ***vuuuuu... vuuuuu...*** e gritando:

— Minha mãe, aqui me cheira a carne humana!

— Socega, meu filho, não é nada!

E quando o vento serenou, contou-lhe o facto (occultando-lhe, porém, que a viandante estava na casa) e perguntou-lhe si sabia onde ficava a Torre do Côrvo. O filho respondeu-lhe que ignorava, mas quem devia saber era o Vento Nordeste.

Na manhã seguinte, depois do vento sahir, a velha abriu a caixa, contou á moça o que lhe disséra o filho, recommendando-lhe que cuspisse sempre nas botas de ferro, si queria estragal-as. A moça pôz-se a caminho, cuspindo sempre nas botas, mas notando com tristeza que as mesmas continuavam novas. Foi andando, foi andando... Observou depois que as botas estavam ficando encarnadas.

Viajou o dia inteiro; e só á noitinha é que viu outra choupana. Bateu. Appareceu á porta uma mulher velhissima, de mais de cem annos, que disse ser mãe do Vento Nordeste. A viandante pediu-lhe agasalho e que perguntasse ao filho onde era a Torre do Côrvo, porque lhe tinham dito que só elle é qnem sabia. A velha fechou-a numa arca e dahi a pouco chegou o vento, fazendo ***vuuuuu... vuuuuu... vuuuuu...*** e gritando:

— Minha mãe, aqui cheira a carne humana!

— Socega, filho, não é nada! respondeu a mãe.

E quando o vento serenou, contou-lhe a velha que estava alli uma menina, que queria saber onde era a Torre do Côrvo. O Vento Nordeste respondeu que sabia e explicou-lhe o caminho, e que a viandante só poderia chegar á Torre do Côrvo, após tres dias e tres noites de jornada, caminhando sempre.

Disse ainda á mãe que a moça lá não poderia entrar, pois a torre era guardada por muitos côrvos, porque lá morava um corvo maior, um principe encantado, e que este já sabia que a moça andava á procura delle; que, si a joven o quizesse apanhar, deveria espreitar uma occasião em que os côrvos se recolhessem á torre e o côrvo grande sahisse a espairecer por perto, como costumava ás vezes. Que o agarrasse pelas azas e não o largasse mais, porque si desta vez fugisse, nunca mais o tornaria a vêr.

Depois que o Vento Nordéste foi-se embora, a moça poz-se a caminhar sem descanço, tres dias e tres noites. Já tinha as botas todas rotas e ao terceiro dia quasi não podia andar, porque os bicos de ferro mettiam-se-lhe pelos pés. Chegou, afinal, á Torre do Côrvo e esperou occasião de poder approximar-se delle. Quando este chegou sósinho á porta da torre, e estava entretido a cantar, a joven chegou-se a elle e o agarrou dizendo:

— Estás seguro! E's meu!

O côrvo quiz fugir, mas reparando que era a sua noiva, desencantou logo num principe moço e formoso, e todos os corvos em fidalgos, e a torre num palacio.

O principe casou depois com a moça, havendo festas brilhantes que duraram uma semana...

Quando Fifina Seixas terminou a historia, notou que Mauricio dormia, recostado ao sofá, junto á mãe.

## XIV

Terminadas as aulas da Escola Normal, Lucio Pitanga entrou na Bibliotheca Municipal, que então estava installada na parte lateral daquelle edificio. Dirigia o estabelecimento um sujeito alto, pallido, de oculos escuros, um pouco corcunda, o Josephino do Elisardo.

Diversas pessôas alli se achavam assentadas ao redor de uma grande mesa, lendo jornaes ou livros:

O Mello (João José de Mello), velho portuguez, de cabeça branca e resto vermelho, de aspecto pobre, tendo sido abastado em épocas remotas. O Zéca Bento, amputado de uma perna, cheirando sempre a iodofórmio e a acido phenico, com as muletas ao lado; perito cantor de modinhas, eximio tocador de violão, compunha modas, lundús e versos satyricos, que publicava na "Cidade Diamantina", semanario local, e depois reuniu num volume. Antoninho Queiroga (Antonio Augusto de Queiroga), posteriormente encarregado dessa mesma bibliotheca, homemzinho baixo, muito myope, de ***pince-nez***, sempre a fumar cigarros de palha, o unico relojoeiro da cidade. O major Vicente (Vicente Ribeiro de Vasconcellos) velho elegante, loquaz e espirituoso. O Diniz Tameirão de Oliveira Pinto, quasi septuagenario, fiscal da Camara, andando constantemente a cavallo, por ter um pé doente, motivo pelo qual só usava chinellos. Miguel de Almeida Telles, portuguez de trinta e poucos annos, homem de certa cultura, republicano exaltado, que fugira para o Brasil, após o fracasso da revolução do Porto, de Janeiro de 1891. O Juquinha Brant (José Ferreira de Andrade Brant Junior), professor da aula masculina annexa á Escola Normal.

O Zéca Bento, dobrando o jornal que estivera lendo, disse para os outros:

— Parece que o senador Joaquim Felicio não está bem. Hoje seguiram para o Biribiry, a chamado de d. Marianna, os tres medicos da cidade: drs. Alvaro Matta, Telles de Menezes e Alexandre Maia.

— Elle já deve passar dos sessenta annos, objectou o Antoninho Queiroga.

— Setenta e um, atalhou o major Vicente.—E' de sua idade, Diniz.

— Não seja tôlo! respondeu furioso o fiscal da Camara. Sou mais moço do que você! Ainda não fiz sessenta e cinco annos...

— Mais calma! meu velho, respondeu o major Vicente.— Mais calma! Só as mulheres é que se zangam por questões de idade.

O Juquinha Brant perguntava ao Almeida Telles:

— Você conhece o Joaquim Felicio?

— De nome muito... Pessoalmente ainda não tive o prazer.

— Já leu os trabalhos delle?

— Sómente as "Memorias do Districto Diamantino", livro que me emprestou o Guerrinha.

— Pois você deve lêr os outros trabalhos do Joaquim Felicio, continuou o Juquinha Brant para o Almeida Telles.— Vou lhe emprestar a collecção de periodico "Jequitinhonha", em que elle durante varios annos sustentou brilhantissima campanha liberal; "O Brasil no anno 2.000", o romance indigena "Acayaca"...

**(Continúa no proximo numero).**

## Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

## Columna da A P. C.

**Sob a direcção dos Revmos. Padre Antonio Cecilio e Padre Gaspar Cordeiro.**

***Continuação da critica á "Introducção ao estudo da Escola Nova" de Lourenço Filho***

A' pag. 37 o autor resume assim as conclusões (?) da psychologia "realmente scientifica". «A creança não seria um homem pequeno, um *homunculus*, mas organismo em evolução, com necessidades e caracteres proprios, muitos dos quaes seriam os mesmos observados nos animaes. Ao mesmo passo, a psychologia dos primitivos vinha demonstrar a importancia da *interpsychologia* ou da influencia do meio social sobre o comportamento humano. O pensamento não seria mais producto individual, mas necessidade social, fabricada pela socidade. Uma velha idéa de Comte, renovada por Durkheim e Tarde. E, desde então as reacções verbaes, ou seja a linguagem (como outros productos sociaes: arte, religião, direito) passaram a ser objectivamente estudados na creança e no selvagem, da mesma forma por que, nelles, se estudavam antes as reacções simplesmente motrizes. Estavam assentados, assim, os primeiros fundamentos da psychologia realmente scientifica».

E assim, de mansinho, se passa dos *condicionaes* (seria... seriam...) para os *indicativos* (passaram a ser... estavam assentados...) E de mansinho o autor nos faz escorregar para o *evolucionismo* (materialista ou pantheista; o sr. L. F. ainda não teve tempo de escolher) e com a sua *interpsychologia* nos deixa entrever a esperança de sermos transportados um dia para os esplendores do templo sovietico.

A creança... um organismo em evolução, com necessidades e caracteres proprios, muitos dos quaes seriam os mesmos observados nos animaes. *Quid inde?* Pois si o homem é *animal*, por um lado, que ha de admirar no facto de elle ter necessidades communs com os animaes? Mas por isto será elle só animal, ou será elle outra coisa mais e melhor?

E onde é que o sr. L. F. apprendeu a sommar, e não lhe ensinaram que «*mais* e *menos* não mudam a especie»? Si o pensamento não é producto do individuo, como vem se dar, que é producto da sociedade, a qual não é mais que uma reunião de individuos. Qual a realidade physica (note-se que perguntamos: "realidade physica" e não material") qual a realidade physica que o sr. L. F. faz nascer, de geração espontanea, no composto social para a producção do pensamento?

Depois, vem uma confusão entre imposição da linguagem e creação da linguagem, Que é a vida em sociedade que exige o uso da linguagem, sim! Más que seja ella a sua creadora, alto lá!

A mesma distincção se ha de fazer para a arte o direito, a religião. Nesta ultima, por exemplo, vê-se que o sr. L. F. chama simplesmente "religião" o que é de facto, para nós, a manifestação social, o culto extremo da religião. Concordamos com o autor em que *esta manifestação da Religião* é social, pois não nos passou ainda pela imaginação a hypothese de um individuo isolado sahir pela rua... em procissão. Ou... *reunir-se* num Congresso Eucharistico. Mas não venha o sr. L. F. querer nos impingir que não ha facto religioso no individuo. Lá isso não!

E que dizer da conclusão que termina aquella longa citação que nos vimos obrigados a fazer? Que é, no minimo, bem extranhavel ver como *um qualquer* dá por resolvido assim com uma pennada um problema que é, dizemos nós, apoiando-nos num juizo de R. Filop Miller, dos "mais difficeis que nos seja dado conhecer e, formulados desde os dias da philosophia grega, continuam formando até a época presente enigmas obscurissimos".

## Pe. Moacyr Starling

A data de hoje assignala o anniversario natalicio do jóven e bondoso sacerdote lazarista, Revmo. Padre Moacyr Starling, muito digno cathedratico do Seminario Archiepiscopal.

Possuidor de invejaveis attributos, quer de espirito, quer de coração, o virtuoso ministro do Senhor é credor da estima e consideração dos diamantinenses e, particularmente, do Seminario, onde vae receber, hoje, a consagração de seus meritos, á qual juntamos nossas felicitações mui sinceras.

## Dia do Empregado do Commercio

Quinta-feira proxima, 30 do cadente, é o Dia do Empregado do Commercio, sendo feriado municipal, nesta cidade, em homenagem á mesma data, e para que a laboriosa classe do nosso commercio gose de justo descanço naquelle dia.

30 de Outubro é tambem o Dia da Professora.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de Inspector Escolar Municipal desta cidade, o sr. Gustavo Botelho.

## NA IGREJA

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos, á hora da elevação, nas missas, e á hora da benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

## Bôdas de prata

Em sua intimidade, *bem caladinhos*, celebraram, a 22 do fluente, as suas bôdas de prata de feliz casamento, o sr. Luiz Lucio de Siqueira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade, e exma. sra., d. Isa Luiza de Siqueira, a prestimosa e dedicada amiga dos pobresinhos que soffrem.

Felicitando-os, pelo auspicioso motivo, fazemos votos a Deus, para que reproduza sempre essa data, afim de que o ditoso casal não possa *occultar* a passagem dos 50.

**O sr. Anysio Rocha, conceituado commerciante em nossa praça, acaba de transferir sua casa commercial para o commodo ultimamente reformado e adaptado, do pavimento inferior do predio da Pharmacia «Gruta de Lourdes», mesmo em frente ao commodo que então occupava.**

*** Que grande insensatez! Que tem que vêr a côr negra da batina com qualquer desgraça?

Quem viaja no trem de ferro, em companhia de algum padre, ouve sempre a tola superstição: «Hoje temos desgraça!»

Entretanto, quantas vezes vão padres no trem e, comtudo, as viagens são felicissimas?

Esse chasco não se origina senão da ignorancia bem rematada!

## *ROMARIA A BIRIBIRY*

**Conforme noticiamos, realiza-se, hoje, a Romaria das Filhas de Maria ao pittoresco povoado de Biribiry.**

## Correios e Telegraphos

Acham-se retidos, na Posta-Restante, cartas e impressos, para:

Manoel Silvino de Aguiar, Maria Luiza Gomes, Maria José Pinto, Maria Amelia da Rocha, Manoel Amancio Vieira, Maria Raymunda Gomes, Mario de Amorim Castello Branco, Maria Augusta Aguiar Campos, Manoel Ferreira dos Santos, Maria Cabral de Jesus, Odilon José de Oliveira, Prof. of Englich, Raymundo Ferreira da Silva, Silveriano da Cruz, Waldomiro Augusto d'Almeida, Welkauf.

Preferam a tinta ZULMA.

## Integralismo

CARTA ABERTA (e sem sêl-o), que peço ao *Pão de Sant'Antonio*, por favor, publicar-me com urgencia, para proveito meu, e dos que, como eu, tenham necessidade de instrucção, arrespetivamentes.

*

Exmo. Snr. Presidente, Chefe, ou Director do Partido Integralista em *Diamantina*.

Saudação respeitosa e amiga.

Não sei si é influencia da edade, ou porque, nestes ultimos tempos, faço muito uso de queijo na alimentação... o certo é que, de dia para dia, se me accentúa mais a amnesia por uma parte, e, pela outra, a emergencia franca e surto espozádico de minha imbecilidade nativa.

E' por isso que, apezar de muita leitura que tenho feito acerca do *Integralismo*, não consegui ainda formar um conceito ou idéia nitida do que seja esse novo partido politico, que surge agora, em tão bôa hora, *promissiones habens vitae quae nunc est, et futurae.*

Eu sou bacharél diplomádo em "Sciencias sophisticas e culinárias", por uma Universidade Internacional (paguei 65$000)... mas, todo o mundo sabe que sou um homem timido, encolhido, e muitissimo acanhado; pelo que tenho muita vergonha de me espichar em publico, revelando minha ignorancia nesse, como em muitissimos outros assumptos. Entretanto, ufanando-me de ser bom republico e patrióta, quero ser instruido, e commigo, vêr tambem instruido e esclarecido, todo o homem sincero e de bôa vontade.

Tal e qual o perú da fábula de La-Fontaine, ainda não percebi, lá por dentro e de modo integral, o que seja, propriamente, o Integralismo. Mas, pelo que vejo por fóra e ao redór:—a esperança verde—garrafa da camisa; a belleza do sigma oriental; o airoso e solenne das attitudes, géstos e ademánes; o enthusiasmo da gente môça, e o applauso e animação de um ou outro velho muito experiente, muito sensato, e muito bom... pelo que vejo por fóra e a redór da coisa, estou fazendo uma idéa muito sympathica e lizongeira; e, para dizer a verdade, já tenho até, para definil-a, o *genero proximo*, faltando-me a *differença especifica*, que venho agora solicitar-vos muito respeitosa e confiadamente.

O *genero proximo*, como o concêbo, é: «*O integralismo é um partido politico brasileiro* (aliás muito sympathico e muito bonito)... *e que tem por fim...* (isto, aquillo, e aquill'outro)—é *a differença especifica*, que vos dignareis me ensinar, ou em carta aberta por esta folha, ou de modo que vos aprouvér. E muito vol-o saberão agradecer a Religião, a Patria e as Lettras; não falando no eterno reconhecimento de quem esta vos escréve, pedindo-vos, entretanto, a vós e ao querido *Pão de Sant'Antonio*, me guardeis, integralmente, o incógnito do vosso patricio, admirador e amigo.

23—10—1935.

J. PATATIVO.

## Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Celso Guerra.
D. Maria M. da Costa Santos.
Manoel Rodrigues Coelho.

S. JOÃO DA CHAPADA

D. Maria Luiza da C. Freire.

MENDANHA

Antonio Affonso de Oliveira, de promessa.

ITACAMBYRA

Ulysses Ribeiro da Cruz.


## Escriptorio de advocacia e procuratorios

Dr. GERALDO AZEVÊDO,
NEWTON ANDRADE E
ONESIMO RAMOS COUTO.

Encarregam-se de quaesquer causas no Forum da Capital e negocios nas Repartições publicas, estadoaes e federaes.

*ENTENDEM-SE COM AUCTORIDADES E PARTICULARES.*

Correspondencia:—CINE BRASIL, sala, 809
BELLO HORIZONTE


## Ramal de Diamantina

Preços de passagens
— SOMENTE IDA: —

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Diamantina | « | Barão | (1ª) | 5$500 |
| « | « | « | (2ª) | 4$000 |
| « | « | C. Matta | (1ª) | 12$000 |
| « | « | « « | (2ª) | 8$400 |
| « | « | Rodeador | (1ª) | 16$200 |
| « | « | « | (2ª) | 10$600 |
| « | « | Monjólos | (1ª) | 17$700 |
| « | « | « | (2ª) | 12$200 |
| « | « | S. Hyppolito | (1ª) | 20$600 |
| « | « | « « | (2ª) | 14$200 |
| « | « | Roça do Brejo | (1ª) | 23$400 |
| « | « | « « « | (2ª) | 16$400 |
| « | « | Corintho | (1ª) | 27$000 |
| « | « | « | (2ª) | 18$600 |
| « | « | Curvello | (1ª) | 35$200 |
| « | « | « | (2ª) | 25$100 |
| « | « | Sete Lagôas | (1ª) | 49$300 |
| « | « | « « | (2ª) | 35$500 |
| « | « | Juiz de Fóra | (1ª) | 83$900 |
| « | « | « « « | (2ª) | 59$300 |
| « | « | Bello Horizonte | (1ª) | 61$100 |
| « | « | « « | (2ª) | 43$500 |
| « | « | D. Pedro II | (1ª) | 91$800 |
| « | « | « « « | (2ª) | 64$800 |

— IDA E VOLTA —

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Para | Barão | (1ª) | 8$300 | (2ª) | 5$800 |
| « | C. Matta | ( « ) | 18$300 | ( « ) | 12$800 |
| « | Rodeador | ( « ) | 23$000 | ( « ) | 16$400 |
| « | Monjólos | ( « ) | 26$900 | ( « ) | 19$100 |
| « | S. Hyppolito | ( « ) | 31$400 | ( « ) | 22$100 |
| « | Roça do Brejo | ( « ) | 35$600 | ( « ) | 25$000 |
| « | Corintho | ( « ) | 41$300 | ( « ) | 29$200 |
| « | Curvello | ( « ) | 55$300 | ( « ) | 38$700 |
| « | Sete Lagôas | ( « ) | 77$600 | ( « ) | 56$600 |
| « | Juiz de Fóra | ( « ) | 130$700 | ( « ) | 94$000 |
| « | B. Horizonte | ( « ) | 95$500 | ( « ) | 69$300 |
| « | D. Pedro II | ( « ) | 143$000 | ( « ) | 102$500 |

## Registo Social

### ANNIVERSARIOS

**Fizeram annos:**

Ainda no dia 20, d. Maria José de Barros, digna esposa do sr. Salathier Theodoro de Barros.

No dia 21, a interessante Therezinha, dilecta filha do sr. Josué Amador dos Santos, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 24, a veneranda conterranea, d. Thereza Brandão Catta Preta, residente em Bello Horizonte.

No dia, 25, a interessante e activa menina Maria Antonietta, querida filhinha do sr. José Machado Freire.

No dia 26, o sr. Celestino Faria, digno e estimado thesoureiro da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade, cargo que desempenha com intelligencia, correcção, operosidade e muita proficiencia.

**Farão annos:**

No dia 29, as senhorinhas Esther Catharina dos Santos e Maria das Mercês Lopes.

No dia 30, o sr. Manoel José Nobis, digno e estimado commerciante na praça D. João, e director-gerente da nossa apreciada banda de musica local «Euterpe Diamantinense».

No dia 2 de Novembro, o prof. Antonio Duarte Mandacarú, o sr. Aventino Leão e o sr. Octavio Ferreira Horta.

No dia 3, a gentil e prestimosa senhorinha Herminia Motta Nelson, digna e operosa praticante da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; e o menino Newton, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 6, a gentil senhorinha Maria da Gloria Felicio dos Santos, digna funccionaria da D. R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; o dr. José Pinheiro Costa, residente em Bello Horizonte; Cyro Mandacarú, d. Maria da Conceição Roque Carvalho, digna esposa do sr. Carlos dos Reis Carvalho, residentes em Bello Horizonte; e Edson Diniz, filho do sr. Antonio Ramos Diniz, actualmente em Barbacena.

No dia 7 senhorinha Georgéta Leão e d. Maria da Gloria Lima.

No dia 8, d. Maria Amelia Torres da Fonseca, digna esposa do sr. José da Fonseca Ribeiro, competente e operoso Chefe da Sub-Contadoria Seccional da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

### BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

No dia 20, Ruth, filha de José Corrêa da Silva; Edmea, filha de Octavio Assumpção; Maria, filha de Manoel Pereira; Raymundo, filho de Luiz Gonzaga de Oliveira.

No dia 21, Maria, filha de José Caetano da Silva.

No dia 22, Maria, filha de Dermeval Andrade.

No dia 23, Adelino, filho de Miguel Archanjo da Fonseca.

## Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade:

No dia 20, Maria Corrêa da Silva, com 29 annos de edade, filha do sr. João Rodrigues Chaves e de d. Augusta Brosinga da Costa, casada com José Corrêa da Silva.

No dia 21, a recemnascida Maria Elizabet Mourão, filha do sr. David Mourão e de d. Elvinia Valle Mourão.

No dia 22, na Santa Casa, o innocente Sebastião, com 11 mezes de edade, filho de Antonio Lopes.

No dia 24, a innocente Therezinha, com 2 mezes de edade, filha do sr. João de Freitas Gandra e de d. Maria Augusta de Freitas.

No mesmo dia, Francisco, com 1 anno de edade, filho do sr. Edmundo Alves da Silva e de d. Zenolia Maria da Silva; Henrique Ferreira, com 3 annos de edade, filho do sr. Celino Ferreira e de d. Jacintha Pinto, natural do Pinheiro.

**Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.**

## Delegado de Policia

Acha-se em exercicio do cargo de Delegado de Policia desta cidade, o 1º supplente, sr. Joaquim Gonçalves Pimenta, que muito bons serviços já tem prestado no desempenho desse espinhoso cargo.

## GAZETILHA

De passagem para Maria Nunes, acha-se na cidade o sr. dr. Augusto Vianna do Castello.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o Cel. Francisco da Rocha Freire, residente em Dattas.

**Viajaram:**

Para Bello Horizonte, d. Alzira Ferreira Motta e filho Mario Motta, Gasparino Perpetuo e exma. sra., d. Olga de Almeida Neves e filha Therezinha.

Para Rio Vermelho, Aristides Lopes de Figueiredo.

## PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 27 de Outubro de 1935.

| | |
|---|---|
| Feijão preto novo | 20$000 |
| « mulatinho | 22$000 |
| Farinha de mandioca | 16$000 |
| « « milho | 18$000 |
| Fubá | 15$200 |
| Assucar de 1ª | 16$000 |
| « « 2ª | 15$000 |
| Arroz pillado 1ª | 48$000 |
| Café superior | 12$000 |
| Rapadura (carga de 40) | 32$000 |
| « « « 64) | 35$000 |
| Porvilho | 30$000 |
| Milho | 14$000 |
| Toucinho do sertão | 35$300 |
| « da matta | 32$500 |
| Aguardente | 30$000 |
| Fumo S. Miguel (kilo) | 25$000 |
| Queijos superiores (duzia) | 24$000 |
| « communs | 20$000 |
| Azeite (garrafa) | 1$500 |
| Sal (sacca de 10 ks.) | 3$600 |
| Batatinhas | 36$000 |
| Farinha de trigo | 36$000 |
| Kerozene (caixa) | 47$000 |
| Carne verde (kilo) | 1$400 |
| « sêcca (15 ks.) | 15$300 |
| Leite (garrafa) | $400 |
| Manteiga (kilo) | 5$000 |
| Frango (um) | 1$200 |
| Cebola (arroba) | 9$000 |
| Ovos (duzia) | 1$400 |


TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de S. Antonio.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
**Consultorio**—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

UMA BELLA OBRA...
....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

# Testemunho de gratidão

Um dever sagrado, de reconhecimento e gratidão, leva-nos a vir, pela imprensa, testemunhar o nosso sincero e profundo agradecimento a todas as pessôas amigas e caridosas que, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, tomaram parte no doloroso transe por que passamos, perdendo uma filha, irmã e cunhada, querida e muitissimo cara.—Maria Amalia Teixeira Brant, de saudosa e inolvidavel memoria, fallecida em Bello Horizonte.

Incontaveis foram as confortadoras visitas pessoaes desta cidade, o que, sobremaneira, nos confortou e captivou.

E temendo, pois, declinar nomes, receiosos de omittir algum, aqui vimos, com a leal franqueza do nosso coração agradecido, patentear a todos a nossa eterna gratidão.

Ao bondoso sacerdote, Revmo. Sr. Padre Sebastião Fernandes, nosso sincero reconhecimento, pela missa que celebrou pela finada.

Deus recompensará, egualmente, a quantos oraram e assistiram ás missas pelo repouso eterno de sua alma.

Diamantina, 23 de Outubro de 1935.

Serafim Teixeira Neves, esposa, filhos e genros (ausentes e presentes).

# Prefeitura Municipal de Diamantina

## Decreto nº. 165, de 9 de Outubro de 1935.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto nº 9.847, de 2 de Fevereiro de 1931;

Decreta:

Artº.—1º—Ficam transferidas no orçamento da despesa municipal deste exercicio de 1935 as seguintes verbas:

1º—Para a verba 3ª—SERVIÇOS E OBRAS PUBLICAS, A—Pessoal — nº —2 — Pessoal Operario: c)—Serviço de Agua e Esgotos:

a)—Verba 4ª — SERVIÇO DE EDUCAÇÃO PUBLICA-B—Material Escolar, nº.—1—Para Manutenção das Escolas 3:000$000, (Tres contos de reis);

b)—Verba 3ª—SERVIÇOS E OBRAS PUBLICAS—B—Material—nº— 1 — Serviços Diversos: b)—Para Agua e Esgotos, 2:000$000 (Dois contos de reis);

c) — Verba 7ª — EVENTUAIE—nº—1—Para Despesas Imprevistas, 2:110$000 (Dois contos cento e dez mil reis);

d)—Verba 2ª—FAZENDA MUNICIPAL—A—Pessoal—Pessoal Administrativo: d)—Fiscal da 2ª Zona, 1:000$000 (Um conto de reis).

2º—Para a verba 3ª—SERVIÇOS E OBRAS PUBLICAS—A—Pessoal—nº— 2 — Pessoal Operario: b)—Serviço de Limpeza Publica:

a)—Verba 2ª—FAZENDA MUNICIPAL—A - Pessoal—nº—1—Pessoal Administrativo: d)—Fiscal de 2ª Zona,.. 800$000,(oitocentos mil reis);

b)—Verba 2ª—FAZENDA MUNICIPAL—A—Pessoal—nº—1—Pessoal Administrativo: f)—Fiscal da 4ª Zona,... 650$000 (Seiscentos e cincoenta mil reis);

c)— Verba 7ª. EVENTUAIS—nº.—1—Para Despesas Imprevistas, 250$000 (Duzentos e cincoenta mil reis);

Artº—2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Manda portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nelle se contém. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, em 9 de outubro de 1935.

*Dr. José Rosa de Mattos*, Prefeito.

*Gabriel de Amicis Mandacarú*, secretario da Prefeitura.

# EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal e para conhecimento dos interessados, faço publico que, para serem arrematados por quem maior lanço offerecer acima da avaliação, ressalvados direitos de terceiros, serão postos em hasta ás 13 horas do dia 8 de novembro de 1935, nesta Prefeitura, os terrenos devolutos abaixo discriminados:

DISTRITO DA CIDADE—Terreno situado no lugar denominado Bicame, á frente da estrada de rodagem, limitado pela direita, esquerda e fundos por outros terrenos ainda devolutos; medindo duzentos metros quadrados e avaliado a $200 o metro quadrado. Foi requerido por d. Hilda Andrade.

Terreno situado no bairro do Rio Grande, dividindo pela direita com propriedade de d. Maria Luiza Monteiro; pela esquerda com propriedade de d. Eva de Almeida e pela frente e fundos com a praça do Pão de Santo Antonio; medindo cento e cincoenta metros quadrados e avaliado a $300 o metro quadrado. Foi requerido pelo Sr. José Barbara dos Santos.

Eu, Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura, lavrei o presente edital, que, devidamente assignado, será affixado na porta da Prefeitura e publicado no jornal "Pão de Santo Antonio".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 24 de outubro de 1935.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

VISTO. Dm.—24—X. 1935.

(a) *José Rosa de Mattos*, PREFEITO.

## Edital de terceira praça com desconto

A terceira praça dos bens do Finado Padre Affonso Ligorio de Sousa foi marcada para o dia 28 do corrente, e não para 17, como, por equivoco, sahiu publicado na nossa edição passada.

Nota da Redacção.

# Usucapião

## Edital de citação com o prazo de 60 dias.

O Doutor Ernani de Andrade, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital, com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou delle noticia tiverem, que a este juizo foi dirigida a petição do teôr e fórma seguintes:—"Illmo. Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito. Diz João Raymundo Pereira, brasileiro, casado, residente e domiciliado na beira do Rio Pardo, districto de Guinda, deste municipio, por seu advogado infra assignado, que quer intentar, perante v. excia., a presente acção de Usucapião, na qual se propõe provar:—a) que ha mais de trinta annos, ininterruptamente e sem qualquer opposição, nem embargo de especie alguma, o supplicante possue, como seus, mansa e pacificamente, os terrenos situados á margem do Rio Pardo Pequeno, no districto de Guinda, no logar denominado "Tromba d'Anta; com a area de cerca de 2.000 metros quadrados, comprehendendo um pequeno tracto de terras de cultura, dentro do qual o supplicante construiu uma casa baixa de morada, onde reside com sua familia, plantou arvores fructiferas e que até a presente data continúa a cultivar, sendo que as demais terras são constituidas de carrascos, de grotas e areias, tudo, entretanto, nos limites da posse trintenaria do supplicante. b) Que são as seguintes as divisas e confrontações do terreno em apreço:—do lado direito divide o terreno com o Rio Pardo Pequeno, o qual separa a propriedade do supplicante das terras pertencentes ao snr. Francisco Briffault e ainda com o Pico da Tromba d'Anta e com a Cachoeira dos Mendonças; pela frente, divide com o mesmo Rio Pardo Pequeno, o qual é ainda extrema das terras de Francisco Briffault; pela esquerda ou pelo lado de baixo, com a estrada velha que passa pela serra do Passo Preto e vae encontrar o Rio Pardo Pequeno; e pelos fundos, com terras dos herdeiros de Leonel José da Silva, confrontante dos terrenos do supplicante. Nestas condições, não tendo o supplicante titulo de propriedade de um immovel que o mesmo tem como seu, ha mais de trinta annos e onde constituiu familia, afim de que se legitime sua posse e se declare o seu dominio, por setença de V. Excia., a qual lhe sirva de documento para transcripção no Registro de Immoveis, nos termos do art. 550 do Codigo Civil, requer o peticionario, por seu advogado infra assignado, digne-se V. Excia. mandar citar pessoalmente o Dr. Promotor de Justiça e, por edital, com o prazo legal, os interessados desconhecidos, ausentes e incertos para, na primeira audiencia ordinaria do juizo, seguinte ao termino do prazo do edital, verem propôr-se esta acção de usucapião e assignar-se o praso legal, para contestação, e para seguirem todos os demais termos da causa, até final sentença, sob as penas da lei. Da-se a esta causa o valor de 5:000$000 para os effeitos fiscaes e protesta-se por todo o genero de provas necessarias e permittidas, inclusive depoimentos pessoaes e de testemunhas, vistorias, etc., como de direito. Nestes termos, D. e A., P. deferimento. Diamantina, 28 de setembro de 1935. P. p. José Altimiras, advogado."Autuada, foi lançado nessa petição o seguinte despacho:—"Defiro o pedido de fls. 2. Intime-se o Dr. Promotor da Justiça e expeçam-se editaes para o Orgão Official do Estado e jornal desta localidade com o prazo de 60 dias, a contar da data da publicação. Diamantina, 2 de outubro de 1935. Ernani de Andrade."Em virtude do que mandei expedir o presente edital de citação, com o prazo de 60 dias, pelo qual cito e chamo a todos os interessados, ausentes e desconhecidos que porventura haja, para virem á primeira audiencia deste juizo que se realizar após a fluencia do referido prazo, para assistir á propositura da acção de usucapião e acompanhal-a em todos os seus termos, até final sentença e execução, sob pena de revelia. Faço sciente a todos os interessados que as audiencias deste juizo se realizam ás quartas-feiras, ao meio dia, no Forum, desta cidade, ou no dia seguinte, quando o designado fôr feriado. Para conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 8 de outubro de.... 1935. Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, o subscrevi. a.) Ernani de Andrade. (Certifico achar-se devidamente sellado o original que se affixou á porta do Forum.

*J. E. Carneiro.*


# Ribas, Werneck & Cia.

*FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).*

**TEM SEMPRE EM DEPOSITO:**

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

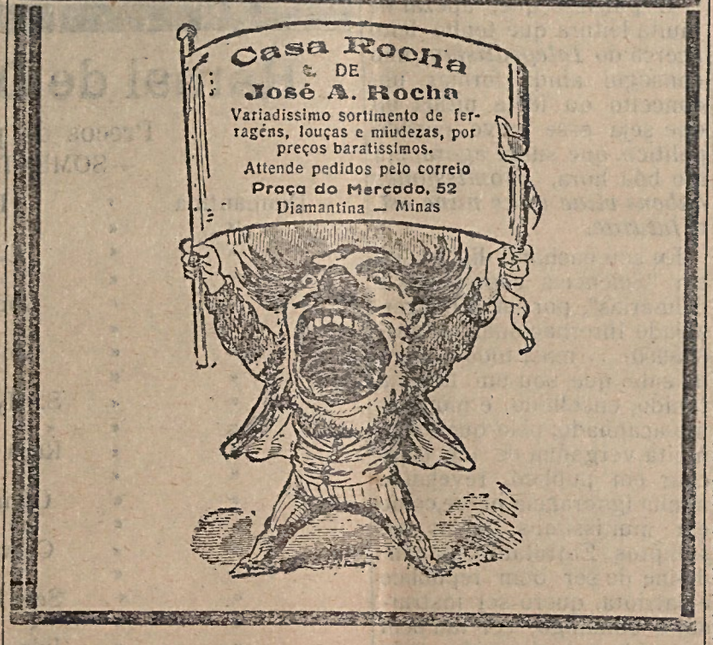
**Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc, etc.**

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —

RUA JOGO DA BOLA

DIAMANTINA ..... MINAS






# Codolar Sociedade Anonyma

## Matriz, Rio de Janeiro, Succursaes em todas as capitaes dos Estados do Brasil.

*Companhia de construcção e acquisição de predios, em todas as capitaes e cidades do interior.*

Tem como seu Inspector Regional, João Antonio de Paula. Brevemente, essa riquissima Companhia terá installado sua agencia nesta cidade, a qual está de parabens, por mais este grande melhoramento, em beneficio do proletariado e mais classes que, com pequenas contribuições mensaes, independente de tapeações, de sorteios e perda de suas prestações, se tornarão, aos poucos, verdadeiros possuidores de uma casa propria, sem pagar alugueis.

Procurem, pois, o Inspector João Antonio de Paula, á rua Direita, em frente á Repartição dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Diamantina — Minas.



# "Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA. RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete. (Proximo da praia de banhos do Flamengo)

RIO DE JANEIRO



# Productos da Companhia Antarctica Paulista

*Os mais preferidos pelo publico*

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*

PRAÇA DO MERCADO



## GASOLINA CALORIC

Pucha mais e gasta menos.

Unicos depositarios nesta praça.

*José Lages & Irmão.*

RUA AUGUSTO NELSON.



VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**



JORNAES LIDOS vendem-se nesta Redacção.



## BEBAM O "CAFÉ BRASIL

O MELHOR E MAIS SABOROSO DA PRAÇA

**Torrefação moderna, movida a electricidade.**

***Rua Augusto Nelson, 70.***


## Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

## Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

## Notas uteis

RECIBOS:

Todos os recibos até 20$000 estão isentos de sello.

De 20$ para cima, até 1:000$000, paga o sello de 600rs, e mais o de 200rs. de Educação e Saúde.

De mais de 1:000$000, paga 1$200, inclusive o de Educação.

Notas promissorias, letras de cambio, bilhetes á ordem, cartas de ordem, etc., etc., até 250$, paga 1$200.

De 250$ até 500$, paga 1$700.

De 500$ a 1:000$, 3$200.

Mais 3$000, por conto de réis ou fracção que exceder.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos ja approvados, póde-se imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

**ESCUTAE:**

Não só é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica o embrulhar paes e quitandas em papeis velhos e poeirentos.